

Representacao da Informaçã

Resumo do conteúdo da disciplina Representação da Informação do curso de Sistemas de Informação da UFF - 1º semestre/2019

Este resumo - até o momento - não cobre toda a matéria do curso, ele foca apenas no conteúdo apontado pelo roteiro de estudo para a P1. Ele não substitui a leitura dos slides apresentados em aula e dos artigos que estão no conexão uff, mas serve como material complementar para o estudo dos tópicos principais.

Dado, informação e conhecimento

Dado

São registros simbólicos por meio dos quais representam-se fatos, conceitos ou estados, que caracterizam uma entidade ou processo em um determinado ponto do tempo. (URDANETA, 1991)

Possui natureza puramente objetiva.

Propósito: Registrar a verdadeira imagem de um fenômeno ou acontecimento real.

Informação

Informação são dados ou matéria informacional estruturada de maneira afetiva ou potencialmente significativa. (URDANETA, 1991)

O importante é sua estruturação - a conexão relacional dos dados em função da obtenção de um sentido relevante.

Possui natureza objetiva-subjetiva - é descrita de forma objetiva, mas seu significado é subjetivo. Seu significado depende da perspectiva do receptor.

O estado informacional ocorre quando algo novo se junta a algo sabido em um contexto.

Propósito: Ajudar na tomada de decisões e/ou resolver problemas ou perceber uma oportunidade.

Conhecimento

Conhecimento é a informação como compreensão, isto é, de estruturas informacionais que, ao internalizarem-se, se integram a sistemas de relacionamento simbólico de mais alto nível e permanência. (URDANETA, 1991)

Requer a vivência do objeto do conhecimento.

É puramente subjetivo.

O estado do conhecimento ocorre quando encontramos condições de interpretar o que significa a informação.

Propósito: Melhorar nossas vidas. No contexto dos negócios, criar ou aumentar o valor para a empresa.

tl;dr: Gerar valor.

Organização da informação

Organização da informação é um processo que envolve a descrição física (catalogação) e de conteúdo (indexação e classificação) dos objetos informacionais. Compreende a organiação de um conjunto de objetos informacionais para arranjá-los sistematicamente em coleções e arquivos, tanto tradicionais quanto eletrônicos. O produto deste processo é a representação da informação.

Organização da informação é formada por 3 partes: Entrada (coisa), processo (ação) e resultado (coisa).

Entrada - Objetos informacionais - e. g., livros, fotos.

Processo - Descrição física e de conteúdo.

Resultado - Representação da informação (informação representada)

Objetivo

Possibilitar o acesso ao conhecimento potencialmente contido na informação.

Para quê

- Localizar documentos em repositórios ou base de dados como resultado de uma consulta por meio de metadados;
- Encontrar documentos relacionados.

Ações

- Tratamento descritivo (catalogação): Representação descritiva da forma física do documento - e. g., título, autor, edição, data, etc.
- Tratamento temático: Diz respeito ao assunto tratado no documento, compreende a análise documentária e abrange as atividades de indexação e classificação.

Catalogação: Descrição física do documento.

Indexação: Descrição temática do documento que utiliza linguagem natural.

Classificação: Descrição temática do documento que utiliza tabelas classificatórias - e. g., CDD, CDU.

Organização do Conhecimento

Objetivo:

Auxiliar o processo de entendimento de conceitos sobre uma temática.

Para quê

Estruturar e organizar sistematicamente conceitos. Seu produto é um modelo de mundo que constitui em uma abstração da realidade - e. g., mapa conceitual.

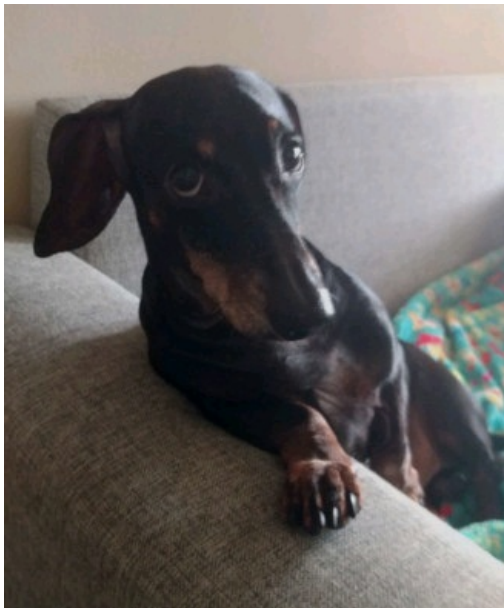
Representação da informação x Representação do conhecimento

Diferenças

- RC e OC: Seus objetos são conceitos - mundo da cognição e das ideias.
- RI e OI: Seus objetos são instâncias particulares e individuais.

Exemplo:

Representação do conhecimento:



Animal mamífero quadrúpede que late e abana o rabo quando está feliz, da raça Dachshund, macho.

Representação da informação:



Nome: Fumaça - Data de nascimento: 10/12/2008

Linguagens Documentárias

O que são:

São instrumentos utilizados para representar o conhecimento de uma dada área do saber, onde a informação é transmitida entre emissor e receptor, que precisam compartilhar uma linguagem unívoca.

São linguagens artificiais: Restringem seus significados de acordo com o contexto ou com uma área específica do conhecimento.

Seus usos:

tl;dr:

- Recuperar documentos com conteúdo semelhante;
- Recuperar documentos relevantes sobre assunto específico;
- Recuperar documentos por grandes áreas de assunto;
- Auxiliar na escolha do termo adequado para a estratégia de busca... (Bocato, 2009, p.123)

Estruturar as informações, organizando-as face aos diversos segmentos sociais, levando em consideração diferentes repertórios e interligando-os a fim de que o usuário encontre o que necessita.

Esta estrutura permite ao usuário compreender as relações entre os conceitos de uma dada área do conhecimento, o que facilita sua comunicação (...). (Campos, 2001)

São potentes instrumentos de interligação de universos informacionais diversificados, uma vez que a linguagem utilizada pelo transmissor da informação geralmente é diferente da utilizada pelo seu consumidor.

Contexto de uso:

Para representação da informação:

- Análise de assunto de um documento e a colocação do resultado desta análise numa expressão linguística;
- Atribuição de conceitos ao documento analisado.

Para recuperação da informação:

- Linguagens artificiais que costumam ser utilizadas nos Sistemas de Recuperação da Informação (SRI);
- Apoiam o acesso aos documentos contidos em sistemas de recuperação da informação.

Classificações:

Linguagens documentárias notacionais

Utilizam códigos que auxiliam na organização e na localização física dos documentos - e. g., Classificação Decimal de Dewey (CDD), Classificação Decimal Universal (CDU).

Função de possibilitar a organização sistemática dos documentos nos acervos.

Linguagens documentárias verbais

Visam tratamento e recuperação da informação pela representação do assunto - e. g., vocabulários controlados, taxonomias e tesouros.

Função de padronizar a linguagem de uma unidade de informação. Funcionam como interface entre a representação dos assuntos contidos em documentos e a necessidade do usuário.

Linguagens documentárias verbais - Diferença Taxonomia de Tesouro

Ambos possuem vocabulário controlado cuhos termos são organizados de forma sistemática e podem também ser apresentado de forma alfabética.

Taxonomia

tl;dr: Estrutura hierárquica.

Única relação entre os termos é aquela implícita pelo princípio usado para a organização dos termos (gênero-espécie).

Tesouro

tl;dr: Termos associados.

Conjunto pré-definido de relações, tais como: * Gênero-espécie; * Associação (TA); * Equivalência (USE/USADO POR); * Partição (TEP/tGP).